

Na Série “D” do próximo Campeonato de Portugal

Metade em relvados naturais e metade em sintéticos

A Série “D” do Campeonato de Portugal de futebol de 2017/2018, onde estão as três equipas dos Açores, tem 9 clubes que apresentam campos com relva natural e outros 9 com relvado sintético.

O Sporting Ideal e o Angrense vão realizar jogos em relvados com material sintético e o Sport Praise joga em relva natural, que nos Açores já é um fenómeno raro. Há apenas três na ilha de São Miguel e dois na ilha Terceira.

Cinco clubes jogarão em campos com as medidas regulamentares mínimas (100 metros de comprimento e 64 de largura). Curiosamente, três são de clubes que subiram esta época: Angrense e

os alentejanos do Vasco da Gama da Vidigueira e do Redondense. Outros cinco têm o comprimento máximo exigido (105 metros), onde se inclui o Sporting Ideal. O campo do Oriental, em Lisboa, tem também 64 metros de largura, mas 102 de comprimento.

O Estádio José Arcaño, em Olhão, onde actua o Olhanense, é o que tem a largura máxima. São 75 metros. Seis recintos de jogo apresentam

68 metros de largura.

Na caixa em anexo podem-se ver quais as equipas que jogam nos dois tipos de relvado e quais as equipas que têm as medidas dos rectângulos de jogo máximas e mínimas e as intermédias.

Fora deste âmbito das medidas dos campos, uma das normas transitórias no regulamento do Campeonato de Portugal para esta época é a de

os clubes que não tenham médico, enfermeiro ou fisioterapeuta devem ter obrigatoriamente no banco de suplentes uma pessoa que possua o curso de suporte básico de vida.

Já nas épocas desportivas de 2019/2020 e 2020/2021 os clubes que não tenham médico devem ter obrigatoriamente no banco de suplentes um enfermeiro ou um fisioterapeuta.

Campos dos clubes Série “D” do Campeonato de Portugal

CLUBE	CAMPO	MEDIDAS	RELVADO
SP. IDEAL	Mun. Ribeira Grande	105x65	Sintético
ANGRENSE	Mun. Angra Heroísmo	100x64	Sintético
SACAVENESE	Campo do Sacavenense	104x65	Sintético
ARMACENENSES	Mun. Armaçã de Pêra	100x64	Sintético
PINHALNOVENSE	Campo Santos Jorge	103x68	Sintético
VASCO DA GAMA	Municipal da Vidigueira	100x64	Sintético
OLIMP. MONTIJO	Campo da Liberdade	104x68	Sintético
REDONDENSE	Campo do Calvário	100x64	Sintético
1.º DEZEMBRO	Campo Conde Sucena	100x64	Sintético
PRAIENSE	Mun. Praia da Vitória	104x67	Natural
OLHANENSE	Estádio José Arcaño	102x75	Natural
CASA PIA	Estádio Pina Manique	105x66	Natural
AMORA	Campo da Medideira	105x68	Natural
FERREIRAS	Campo da Nora	105x68	Natural
REAL SPORT	Estádio do Real Massamá	103x68	Natural
LOULETANO	Estádio do Algarve	105x68	Natural
MOURA	Estádio Moura Atl. Clube	102x66	Natural
ORIENTAL	Campo Eng. Carlos Salema	104x64	Natural



Estádio Municipal da Ribeira Grande é um dos 5 da série “D” com o comprimento máximo (Arquivo)

Com a presença de várias entidades

Clube Motard das Capelas inaugurou a nova sede

A abertura do programa das Festas de Nossa Senhora de Lurdes, da Vila das Capelas, decorreu em ambiente de festa na passada terça-feira e sobre duas rodas, com a inauguração da sede do Clube Motard das Capelas.

Rui Sousa, Presidente da Junta de Freguesia, Marcelino Medeiros, Presidente do Clube Motard de Capelas, Bruno Pacheco, Director do Ambiente e Energia, e Pedro Furtado, Vereador da Câmara Municipal, descerraram a quatro mãos uma placa alusiva à data.

Seguiu-se a bênção às instalações pelo Pároco Hélio Soares e os diversos discursos das entidades oficiais presentes, onde foram deixadas palavras de apreço à empresa de lacticínios BEL, representada por Eduardo Vasconcelos.

Bem representada esteve, também, a banda União dos Amigos das Capelas, com os seus arranjos musicais sempre muito aplaudidos pelas dezenas de pessoas, onde não faltou a presença bem notada de quase todos os clubes motard da ilha de São Miguel.

Assim, a Junta de Freguesia conseguiu, num espaço de dois anos, transformar dois postos de leite abandonados em sedes de clubes desportivos. Primeiro a do Clube de Patinagem Artística da Vila das Capelas e agora a sede dos motards.

Sobre esta dinâmica da Junta de Freguesia em favor do desporto, graças à parceira do sector pri-



vado, o Presidente Rui Sousa salientou que o caso da sede do clube Motard “foi muito mais simples do que o da patinagem, porque grande parte do trabalho foi executado pelos próprios associados do clube, o que permitiu que esta reabilitação fosse muito mais rápida”.

Realçando que “é mais um dia feliz não só para a Junta de Freguesia mas também para a Vila de Capelas, que conseguiu recuperar mais um espaço que estava abandonado penso ser o melhor para o clube

motard, uma vez que está um pouco afastado do centro da Freguesia e também é uma forma de estar a dinamizar um espaço abandonado, juntando o útil ao agradável”, reiterou Rui Sousa.

Por seu lado, o Presidente do Clube Motard estava radiante, afirmando ser “um dia duplamente feliz para mim, primeiro porque faço anos e, segundo, porque vejo um sonho completamente realizado”.

Quanto ao próximo passo, Marcelino Medeiros adianta “construída a nova sede, vamos descansar

porque isso foram dez meses de intenso trabalho para depois retomarmos os tradicionais passeios dominicais e, quem sabe se ainda vamos em passeio a Santa Maria lá para o mês de Setembro, mas isso ainda está naquela fase embrionária”, referiu.

Da parte da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o Vereador Pedro Furtado referiu-se ao associativismo como sendo uma parte importante da sociedade e deixou um alerta para que o novo clube possa, à semelhança de outros, realizar acções de solidariedade em prol da comunidade. Pedro Furtado aproveitou a oportunidade para realçar a importância do surgimento de mais um clube motard na costa norte do concelho de Ponta Delgada e deixou uma palavra de apreço ao Grupo BEL, que cedeu o espaço para a sede agora inaugurada.

Saliente-se que a Câmara de Ponta Delgada, além de ter feito o projecto de licenciamento do edifício em questão, também apoiou nos arranjos e pintura da sede do Clube Motard das Capelas.

No final da cerimónia foi servido aos presentes um beberete, onde não faltou a muita alegria e satisfação ou não estivéssemos perante a recuperação de mais um espaço abandonado e que muito vem valorizar o cimo da rua da Pedreira e a Vila das Capelas.